

BÍBLIA DEUS CAMINHANDO COM A GENTE

SEMANÁRIO PARA CÍRCULOS BÍBLICOS

SEGUNDO ENCONTRO

ASSUMIR OS RISCOS DE UMA VIDA SEGUNDO A JUSTIÇA

SERGIO RICCIUTO CONTE



TEMA: Assumir os riscos de uma vida segundo a justiça.

PERSONAGENS: Justos e ímpios.

TEXTO: Sb 1,16-2,20.

PALAVRAS-CHAVE: Ímpios, oprimir, pobre, justo, ciladas, transgressões, filho do Senhor/de Deus, morte.

PERSPECTIVA: Entender que uma sociedade injusta persegue e elimina as pessoas que vivem a prática da justiça.

Vamos preparar ciladas para o justo, pois ele nos incomoda e se opõe a nossas ações (Sb 2,12).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela, flores e uma cruz de madeira, que poderá ser preparada com material disponível no grupo.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Como pessoas cristãs, temos o compromisso de assumir e defender a vida ameaçada. Que Deus

Pai nos dê a graça de assumir o nosso seguimento de Jesus e nos comprometer com o seu projeto de vida plena para todas as pessoas.

Todas/os: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: No encontro anterior, refletimos sobre a Sabedoria e a presença do Espírito de Deus no universo. Com a comunidade de Alexandria, entendemos que Deus não compactua com a injustiça e o pecado. Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto concreto proposto no encontro anterior? *Tempo para a partilha. Encerrar com o refrão de um canto preparado pelo grupo.*

Dirigente: No encontro de hoje, vamos refletir sobre as consequências de viver a justiça em uma sociedade injusta. O tema de hoje é: *Assumir os riscos de uma vida segundo a justiça.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: As pessoas que reivindicam seus direitos continuam sendo ameaçadas e eliminadas. Conforme os dados da CPT (Comissão Pastoral da Terra), em Colniza, no Mato Grosso, em abril de 2017, nove posseiros e agricultores foram executados. Em Pau D'Arco, no Pará, em maio do mesmo ano, dez trabalhadores rurais foram assassinados. Em Vilhena, Rondônia, três trabalhadores rurais foram mortos. No dia 24 de janeiro de 2018, um líder do MST foi assassinado em Iramaia, na Chapada Diamantina, interior da Bahia. Foram mortos por lutar por reforma agrária.

Dirigente: Em 2017, 65 pessoas foram assassinadas em conflitos no campo. Basta! Chega de mortes e violências no campo e na cidade. O projeto de Deus é vida plena para todas as pessoas. Em pequenos grupos, vamos conversar sobre a nossa vida e como somos solidários com as pessoas que sofrem por lutar por seus direitos. *Tempo para conversar. Encerrar esse momento com o refrão de um canto escolhido pelo grupo.*

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 2: A injustiça social, no campo e na cidade, e a oposição entre o ímpio e o justo são um tema



muito comum nos livros proféticos e sapienciais. Nesses textos, vemos que Javé, o Deus da vida, assume a defesa dos justos. O livro da Sabedoria, escrito em Alexandria por volta do ano 30 a.C., apresenta o pensamento dos ímpios que oprimem e perseguem os justos, judeus fiéis. A opressão e a perseguição contra o justo são intensas, chegando até mesmo a provocar a sua morte. Nesse primeiro discurso (Sb 1,16-2,20), vejamos como pensam os ímpios.

5. Leitura do texto

Dirigente: Peçamos a Deus a graça de acolhermos a Palavra em nossa vida. Cantemos:

Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e tudo o mais vos será acrescentado. Aleluia, aleluia!

Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê: não é o servo maior que o Senhor. Aleluia, aleluia!

Leitora ou leitor 3: Ler Sb 1,16-2,20. A leitura poderá ser feita por quatro pessoas: Primeira: Sb 1,16-2,1a; Segunda: Sb 2,1-5; Terceira: Sb 2,6-9; Quarta: Sb 2,10-20.

Dirigente: Para conversar

- Destaque algumas frases que retratam o pensamento dos ímpios.
- Por que os justos são perseguidos pelos ímpios?
- Por que o ímpio não acredita na imortalidade?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 4: No livro da Sabedoria, lemos: “Nossa vida é breve e triste, e no fim o ser humano não tem cura, e nada se sabe de alguém que tenha voltado do mundo dos mortos. Porque nascemos do acaso e depois seremos como se não tivéssemos existido” (Sb 2,1-2a). Essa forma de pensar dos ímpios pode levar a uma busca desenfreada de bens, poder, prazer e honra, inclusive explorando e eliminando outras pessoas.

- De que forma a pessoa cristã pode reconhecer e resistir às ofertas dos ímpios?
- Como percebemos a filosofia dos ímpios presente em nossa sociedade atual?
- Como apoiamos e valorizamos as pessoas que promovem a vida?
- Como a nossa ação pastoral está a serviço da justiça?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Rezemos pelas pessoas que são perseguidas por causa da justiça e por aquelas que trabalham a serviço da justiça. Nesse momento, cada pessoa poderá pegar a flor que trouxe, fazer a sua prece e colocá-la junto à cruz, na parte que achar melhor. Com esse gesto, queremos nos comprometer com todas as pessoas que são perseguidas. *Tempo para as preces.* Concluir esse momento com um cântico.

Sugestão:

Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir e a roseira de novo florir, eu vou cantar. Quando as cercas

caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins, destruídos então os jasmims vão perfumar.

Vai ser tão bonito de ouvir a canção cantada de novo. No olhar da gente a certeza do irmão, reinado do povo.

Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar. E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar. Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir, será, enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim.

Dirigente: De mãos dadas, em silêncio, façamos a nossa prece suplicando por paz e justiça. Após um momento de silêncio, concluir com a oração do Pai-nosso.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Sb 6,1-11, e quem puder leia as orientações em preparação ao terceiro encontro. Se alguém tiver dificuldade em ler, pedir ajuda a uma pessoa próxima.

- Distribuir as tarefas, combinar a data e o local da próxima reunião.

9. Gesto concreto

Conhecer as pastorais sociais de nossa comunidade ou de outras comunidades e, dentro das possibilidades de cada um, ver como apoiar.

10. Bênção final

Dirigente: Vamos colocar a nossa mão direita no ombro da pessoa que está ao nosso lado e invocar a bênção de Deus sobre ela; estendamos a nossa mão esquerda para a frente, desejando que essa bênção alcance todas as pessoas que sofrem por causa de sua prática da justiça. Rezemos:

Todas/os:

Deus o abençoe e o guarde. Amém.

Deus lhe mostre o seu rosto brilhante e tenha piedade de você. Amém.

Deus lhe mostre o seu rosto e lhe conceda a paz. Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 53-68 do livro “A Sabedoria é um espírito amigo do ser humano” (Sb 1,6): caminho para a justiça e a vida. Entendendo o livro da Sabedoria, Paulus, 2018. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessoria a dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5187-1008. E-mail: contato@cbiblicoverbo.com.br; nossa página: www.cbiblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.





TERCEIRO ENCONTRO

O PODER DADO POR DEUS É PARA O SERVIÇO DA JUSTIÇA



SÉRGIO RICCIUTO CONTE

TEMA: O poder dado por Deus é para o serviço da justiça.

PERSONAGENS: Reis e juízes.

TEXTO: Sb 6,1-11.

PALAVRAS-CHAVE: Escutem, aprendam, prestem atenção, governo, julgamento e Lei.

PERSPECTIVA: Tomar consciência de que o poder vem de Deus e deve ser usado unicamente a serviço da vida e da justiça.

O governo que vocês têm nas mãos foi-lhes dado pelo Senhor, e o domínio provém do Altíssimo (Sb 6,3).

1. Preparar o ambiente

- Colocar no centro uma Bíblia, vela, flores e um frasco com óleo.
- Preparar um cartaz com o tema do encontro.

2. Acolhida

Dirigente: Estamos aqui, reunidas e reunidos, em nome do Deus da Vida, para ouvir a sua Palavra e deixar-nos conduzir por sua Lei. Em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo. Amém. Cantemos:

A ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. E a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração, eu quero sentir o calor de tuas mãos.

A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar. Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nova canção, de esperança e de paz.

Dirigente: O livro da Sabedoria nos ensina que Deus não compactua com a injustiça. Vimos também que os justos são perseguidos porque o seu próprio modo de vida é uma denúncia à vida dos ímpios. Alguém tem alguma experiência para contar sobre o gesto proposto na reunião anterior? Depois da partilha, encerrar com o refrão do canto sugerido ou outro:

Dá-nos um coração grande para amar.

Dá-nos um coração forte para lutar.

Dirigente: Hoje vamos refletir sobre o exercício do poder. Vamos ler, em voz alta, o tema do nosso encontro: *O poder dado por Deus é para o serviço da justiça.*

3. Motivando a conversa

Leitora ou leitor 1: “Doze meses na detenção, 72 anos de prisão em três sentenças e a possibilidade de, no mínimo, condenações a três séculos de cadeia em 13 denúncias já ajuizadas. Assim o ex-governador do Rio, Sérgio Cabral (PMDB), completa seu primeiro ano preso, enquanto se defende de acusações de crimes por corrupção, lavagem de dinheiro, pertencimento a organização criminosa e evasão de divisas”.¹

Leitora ou leitor 2: “E já que se falou de TCU, que tal o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ)? Dos sete conselheiros, cinco, inclusive o presidente, Aloysio Neves, são acusados de corrupção pela Operação ‘O Quinto do Ouro’, por aceitarem propinas na época do governo Sérgio Cabral. A eles se junta mais um ex-conselheiro. Enquanto isso, quem sofre é a população carioca, sem salários, sem décimo terceiro, sem saúde e educação e ameaçada por ladrões e assassinos sanguinários”.²

Dirigente: Os governantes injustos pensam unicamente em seus próprios interesses. A ambição e a ganância deles por riquezas, poder, prazer e honra provocam uma situação de miséria, violência e morte para o povo. O que nós temos a dizer sobre a realidade dos nossos governantes? *Tempo para a partilha. Concluir esse momento cantando:*

Povo que luta, cansado da mentira, cansado de sofrer, cansado de esperar. Povo que luta, cansado de esperar, procura redenção.

Porque ele é luz, verdade, justiça, bem, perdão, paz, esperança, amor e redenção.

4. Situando o texto

Leitora ou leitor 3: O apelo aos governantes para que governem segundo o “Espírito de Deus” transparece em diversos textos do Antigo Testamento. Sb 6,1-11 é um importante texto da teologia política do Antigo Testamento.

¹ “Penas de até 300 anos ameaçam Cabral”, em: *O Estado de São Paulo*, A6, col. 1, 17 de novembro de 2017.

² Eliane Cantanhêde, “O Rio de Janeiro chora”, em: *O Estado de São Paulo*, A6, col. 4 e 5, 17 de novembro de 2017.





Em Alexandria, somente os homens livres, com cidadania plena, participavam das discussões e das decisões. Os trabalhadores braçais, os camponeses, as mulheres e os escravos não podiam participar das assembleias. Dentre os 150 mil migrantes judeus que viviam em Alexandria, muitos eram pobres e sofriam mais com a exclusão promovida pelos romanos e seus aliados. O autor do livro da Sabedoria acreditava que Deus havia preparado os governantes para governarem segundo a sua sabedoria e, por isso, grita pelo exercício justo do poder segundo a vontade de Deus: "O governo que vocês têm nas mãos foi-lhes dado pelo Senhor, e o domínio provém do Altíssimo" (Sb 6,3).

5. Leitura do texto

Dirigente: Vamos abrir a nossa mente e o nosso coração, para que a Palavra de Deus possa criar raízes em nossa vida:

Chegou a hora da alegria, vamos ouvir esta Palavra que nos guia. (bis)

Tua Palavra vem chegando bem veloz, por todo canto hoje se escuta a tua voz.

Nada se cria sem a força e o calor, que sai da boca de Deus, nosso Criador.

Leitora ou leitor 4: Ler Sb 6,1-11.

Dirigente: Para conversar

- Quais as exigências do exercício do poder?
- Como será o julgamento de Deus para os poderosos e os pequenos?
- Quais as imagens de Deus que aparecem no texto?
- Como deve se comportar um ministro do Reino de Deus?

6. Iluminando a vida

Leitora ou leitor 5: Na tradição bíblica, o Deus libertador se alia aos que são explorados e marginalizados pela sociedade injusta (Ex 3,7-10). Os governantes, ministros de Deus na terra, devem priorizar os pobres e os pequenos, salvando-os diante da opressão e da injustiça. A sabedoria é a Palavra de Deus que propicia ao ser humano o caminho da felicidade e da vida. Pela sabedoria, as autoridades políticas devem ser instruídas para governar o mundo: "Deus dos pais e Senhor de misericórdia, que tudo fizeste com tua palavra, e com tua sabedoria preparaste o ser humano para dominar sobre as criaturas que fizeste existir, e para governar o mundo com santidade e justiça, e para realizar o julgamento com retidão de alma" (Sb 9,1-3).

- O que nós temos a dizer sobre a realidade dos nossos governantes?
- Como exercemos o poder em nossa família, comunidade ou ambiente de trabalho?
- Como ajudamos as lideranças na realização de suas funções?

7. Celebrando a vida

Dirigente: Nesse momento, queremos pedir pelos nossos governantes, para que reconheçam que o poder é dado

por Deus e deve ser usado para a defesa e a promoção da vida. Pedimos também por nossas lideranças religiosas e por todos nós, para que sejamos sempre instrumentos de paz. Rezemos a oração pela Paz.

Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor; onde houver ofensa, que eu leve o perdão; onde houver discórdia, que eu leve a união; onde houver dúvida, que eu leve a fé; onde houver erro, que eu leve a verdade; onde houver desespero, que eu leve a esperança; onde houver tristeza, que eu leve a alegria; onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado. Compreender que ser compreendido. Amar que ser amado. Pois é dando que se recebe. É perdoadando que se é perdoado. E é morrendo que se vive para a vida eterna.

8. Preparar o próximo encontro

Dirigente: Para a próxima reunião, ler Sb 15,7-19, e quem puder leia também as orientações para o quarto encontro. Se alguém tiver dificuldade em ler, pedir a uma pessoa próxima.

- Distribuir as tarefas, combinar a data e o local da próxima reunião.

9. Gesto concreto

Buscar informações sobre o exercício do poder político em sua cidade.

10. Bênção final

Dirigente: "Desejem e busquem minhas palavras e vocês serão instruídos" (Sb 6,11). Neste momento, vamos fazer a unção pedindo que possamos ser instrumentos do amor de Deus em nosso meio. *Momento para a unção. Após a unção, invocar a bênção de Deus sobre as pessoas.*

Dirigente: Que Deus nos dê a sua bênção e a graça de exercermos o poder segundo a vontade Dele. Deus Pai-Mãe nos abençoe e conduza a nossa vida.

Todas/os: Amém.

Para aprofundar o tema deste encontro, leia as páginas 75-91 do livro "A Sabedoria é um espírito amigo do ser humano" (Sb 1,6): caminho para a justiça e a vida. Entendendo o livro da Sabedoria, Paulus, 2018. O material deste encontro e também o livro indicado foram preparados pela equipe do Centro Bíblico Verbo.

O **CENTRO BÍBLICO VERBO** é um centro de estudo que está a serviço do povo de Deus, desenvolvendo uma leitura exegética, comunitária, ecumênica e popular da Bíblia. O Centro Bíblico oferece cursos regulares de formação bíblica em diferentes modalidades e presta assessoria a dioceses, paróquias, comunidades, colégios e congregações religiosas. Maiores informações pelo tel. (11) 5187-1008. E-mail: contato@ciblicoverbo.com.br; nossa página: www.ciblicoverbo.com.br; Facebook: Centro Bíblico Verbo.



Editora: Pia Sociedade de São Paulo - PAULUS (Paulinos) — **Diretor:** Valdir José de Castro — **Endereço:** Rua Francisco Cruz, 229 - Vila Mariana - 04117-091 - São Paulo - SP - Tel. (11) 5087-3700 - Fax (11) 5579-3627 - editorial@paulus.com.br - paulus.com.br — **Esta remessa de Bíblia-Gente é uma gentileza da PAULUS e não pode ser vendida.**

